



Boletim do Grupo de
Teoria e História dos Conhecimentos

BoTeHCo

Edição 11 – 08/03/2021

Editorial



8 de março: Dia Internacional da Mulheres



Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

Hoje, dia 8 de março, é comemorado o Dia Internacional das Mulheres. A data é importante para relembarmos as conquistas já realizadas e refletirmos sobre o caminho que ainda precisamos trilhar para uma sociedade — e ciência — mais justa e igualitária. Ainda há muitos problemas pela frente e, embora hoje seja um dia fundamental para discutirmos tais pontos, precisamos nos recordar que a luta por condições propícias ao ingresso e permanência feminina no mundo do trabalho é diária, sendo que as

conquistas já obtidas pela luta feminista não se deram em um único dia, mas sim ao longo de décadas.

Um dos reflexos desta luta contínua foi o estabelecimento do Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência (*International Day of Women and Girls and Science*), em 11 de fevereiro. A data foi determinada em assembleia das Nações Unidas no fim do ano de 2015, com o intuito de reconhecer o papel crítico desempenhado por mulheres no desenvolvimento científico e tecnológico e reafirmar o compromisso na promoção da igualdade de acesso e participação de mulheres e meninas de todas as idades nos campos de ciência, tecnologia e inovação.

Refletir sobre os papéis de gênero na estrutura social é o que funda políticas que lutem contra opressões dessa natureza e, assim, também sustenta avanços científicos para a compreensão das relações humanas. Esses avanços, materializados por Estudos de Gênero, trouxeram e trazem impactos importantes para a nossa área de Estudos sobre Ciências.

Na história das ciências, pesquisadoras feministas não apenas foram responsáveis por apresentar e detalhar a participação de mulheres na prática científica, como também mostraram como normas e práticas da ciência operaram para dificultar seu ingresso e permanência naquele espaço. Além disso, elas também apontaram para a ciência como uma atividade profissional onde funções eram divididas de acordo com o gênero de seus praticantes, na qual mulheres eram relegadas àquelas de menor prestígio. Na filosofia da ciência, contribuições feministas tiveram impacto ao destacar, a partir de uma perspectiva social da ciência, como valores da cultura, no caso, de uma cultura capitalista, racista e patriarcal, se expressam nas práticas e pressupostos dos cientistas. Assim, o problema da ciência para as mulheres estaria além de questões sobre igualdade de oportunidades. A própria ciência, sendo produzida dentro e de acordo com valores patriarcais, foi questionada pelas filósofas feministas, em sua metodologia, epistemologia e ontologia, e novos projetos epistemológicos, com vistas a uma ciência mais justa e diversa e que não contribua para a manutenção e justificação de sistemas de opressão, foram sugeridos. As contribuições feministas para os estudos sobre a ciência são diversas e hoje ganham cada vez mais peso entre os membros da comunidade, não podendo mais ser ignoradas.

Aproveitando este dia, o BoTeHCo celebra as inúmeras protagonistas nas ciências e em estudos sobre ciências, e defende a luta por políticas que promovam o acesso, permanência e oportunidades igualitárias a todas as mulheres.

Barbra Miguele de Sá, Sarah Orthmann, Sofia Guilhem Basilio.

Coeditoras do BoTeHCo

Destaques da Casa



LIVE

Science Studies e Educação em Ciências

Dr. Ivã Gurgel

Instituto de Física da Universidade de São Paulo

Mediadora: Prof.^a Dr.^a Márcia Saito (IF-PR)

Realização:



<https://www.upf.br/encontrohistoriaefilosofianoensinodafisica/>



11/03 | quinta-feira
19h00



Apoio: IHSI International History, Philosophy, and Science Teaching Group
CNPq Ciência na Escola

Palestra online do Prof. Ivã Gurgel



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Nesta quinta-feira, dia 11 de março, o Prof. Ivã Gurgel, coordenador do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHCo-USP) e coeditor do BoTeHCo, realizará uma palestra online que compõe o ciclo de seminários prévios ao **I Encontro Sobre História e Filosofia no Ensino de Física do Sul do Brasil**, com a mediação da professora Márcia Saito (IF-PR). A fala, intitulada **Science Studies e Educação em Ciências** tem como objetivo apresentar as principais premissas que delineiam os *Science Studies*, por vezes também chamado de *Estudos Culturais das Ciências*. Algum destaque será dado às suas premissas epistemológicas, buscando-se refletir, a partir delas, sobre o papel dos estudos desta área na Educação Científica.

A fala será transmitida às 19 horas pelo canal do YouTube *Loucos da Física* e faz parte das atividades prévias do evento. Para assisti-la, acesse:

www.youtube.com/loucosdafisica

Mais informações sobre o encontro em:

<https://www.upf.br/encontrohistoriaefilosofianoensinodafisica/>

Guarde o Lugar que está Chegando

I SINAPROM
SIMPÓSIO NACIONAL DO PROJETO MEMÓRIA
Histórias das Ciências e Tecnologias:
onde estão as mulheres?

DIA 27, 28 e 29 DE ABRIL

INSCRIÇÕES ABERTAS

TOTALMENTE REMOTO.

REALIZAÇÃO: PROJETO MEMÓRIA, PPGH, UFCC

APOIO: SBHC, CAPES, CNPq, EDUFCC, INSTITUTO FEDERAL PARAÍBA, UEPB

BoTeHC^o Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Entre os dias 27 e 29 de abril de 2021 ocorrerá o **I Simpósio Nacional do Projeto Memória – “Histórias das Ciências e Tecnologias: onde estão as mulheres?”** (I SINAPROM). O evento, promovido pelo Projeto Memória da Ciência e Tecnologia (Projeto Memória) em parceria com o Programa de Pós Graduação em História (PPGH), da Universidade Federal de Campina Grande, e com apoio da Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC), será realizado de forma remota, através de plataformas de transmissão online.

Seu objetivo é reunir pesquisadores(as) de diversas origens e especialidades para compartilharem e dialogarem sobre trabalhos no campo da história e memória das ciências e tecnologias, com ênfase especial aos trabalhos sobre questões de gênero. Entre as atividades previstas para o Simpósio estão conferências, mesas redondas, simpósios temáticos e minicursos.

As inscrições para propostas de Minicursos e Simpósios Temáticos são gratuitas e estão abertas até hoje, **08 de março**. Os minicursos podem ser oferecidos por até três pesquisadores(as), com titulação de mestre ou titulação superior, e os Simpósios Temáticos, por até dois(duas) pesquisadores(as), sendo que pelo menos um(a)

BoTeHCo

 Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

proponente deve ter a titulação de doutor(a), podendo o(a) segundo(a) ter titulação de mestre.

As submissões de trabalhos abrem apenas depois de definidos os Simpósios Temáticos, mas as inscrições para participação no evento já estão abertas e são gratuitas.

Para mais informações, acesse:

<https://www.even3.com.br/sinaprom/>

ENCONTRO SOBRE
**I HISTÓRIA E FILOSOFIA
NO ENSINO DE FÍSICA**
DO SUL DO BRASIL

De 26 a
28/5/21

Campus I
da UPF

História e Filosofia da Física para
Educação Científica Contemporânea

Envios até 20 de março

Novo prazo para submissão de trabalhos!

BoTeHCo Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

O prazo para a submissão de trabalhos para o **I Encontro sobre a História e Filosofia no Ensino de Física do Sul do Brasil** foi prorrogado para o dia **20 de março de 2021**. O evento ocorrerá de forma online entre os dias 26 e 28 de maio e conta com a organização de diversos centros de pesquisa e ensino (UPF, UFRGS, PUCRS, IFPR e UFSC), além do apoio da CAPES, CNPq e IHPST.

Da divulgação:

“O encontro tem por objetivo reunir professores(as), pesquisadores(as) e estudantes interessados(as) em aspectos históricos e filosóficos da Física e sua relação com o Ensino, buscando fortalecer parcerias e fomentar o debate construtivo e a reflexão sobre o ensino de Física e a educação em Ciências de uma forma geral. Os(as) organizadores(as) do evento convidam todos(as) os(as) interessados(as) a participar,

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

trazendo trabalhos de pesquisa e intervenção didática alinhados com as mais diferentes perspectivas historiográficas e filosóficas”.

Para mais informações, acesse:

<https://www.upf.br/encontrohistoriaefilosofianoensinodafisica/>



**Simpósio Nacional de
Ciência, Tecnologia
e Sociedade**

Qual interdisciplinaridade queremos?

Novas agendas científicas para sociedades em transformação

RS revista
tecnologia
sociedade

ESOCITE.BR
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ESTUDOS SOCIAIS DAS CIÊNCIAS
E DAS TECNOLOGIAS

ESOCITE lança IX Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Sociedade



BoTeHC^o

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

A **Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias, ESOCITE.BR**, foi fundada em 14 de outubro de 2010 e tem por objetivos promover e coordenar estudos e eventos compreendidos na área de estudos sociais das ciências e tecnologias e temas afins.

A Associação vem realizando, desde sua fundação, Simpósios Temáticos e organizando a revista “Tecnologia e Sociedade”. Em 2021, ocorrerá o **IX Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Sociedade**, com o tema central **Qual interdisciplinaridade queremos? Novas agendas científicas para sociedades em transformação**.

O evento busca promover o debate interdisciplinar no campo CTS, inteiramente online, entre 10 e 16 de outubro de 2021, contando com conferências, mesas redondas, fóruns, grupos temáticos, oficinas, atividades artísticas e culturais, conversas com autores e autoras. O evento será sediado pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

É possível assistir a live de lançamento do simpósio em:

BoTeHCo

 Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

<https://www.youtube.com/watch?v=o-1-vUwL4M0>

Há uma semana também foi lançado um vídeo que conta um pouco da história da ESOCITE-BR, destinado a quem ainda não conhece a associação:

<https://www.youtube.com/watch?v=AxWzLcRBPV0>

Mais informações:

<http://www.esocite.org.br/pagina-inicial/>

I Colóquio Internacional em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)



I Colóquio Internacional em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)

1ª Série: março a julho de 2021



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Entre os dias 1º de março e 5 de julho de 2021, ocorre o **I Colóquio Internacional sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade**. O evento é um ciclo de debates, promovido por meio de uma parceria entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Universidade Nova de Lisboa.

Com o objetivo de aprofundar diálogos em temas de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), revisitando contribuições, tradições de pensamento e atualizando velhas e novas problemáticas, o evento é realizado de forma totalmente online, por meio de webinar.

No total, a primeira edição do evento contará com 10 encontros quinzenais, onde serão exploradas as temáticas: “O campo dos estudos CTS na atualidade”, “Pensamento crítico em CTS”, “A CTI perante as epistemologias do Sul”, “Ciência, Tecnologia e os

BoTeHC Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

estudos de Gênero”, “Participação pública em C&T”, “História das políticas de CTI”, “Governança da Inovação”, “A inovação aberta”, “A CTI para o Desenvolvimento Sustentável” e “CTI e o cenário pós-pandemia na Iberoamérica”.

O evento terá a contribuição de renomados pesquisadores nacionais e internacionais: Antonio Arellano-Hernández (UAEM), Gilson Leandro Queluz (UTFPR), Carlos Eduardo da Rosa Martins (UFRJ), Diógenes Moura Breda (Unicamp), Boaventura de Sousa Santos (UC), Léa Velho (Unicamp), Nanci Stancki da Luz (UTFPR), Inés Pérez (UNMdP), Noela Invernizzi (UFPR), Simone Pallone de Figueiredo (Unicamp), Maria Fernanda Rollo (NOVA FCSH), Olival Freire Jr. (UFBA), Cornelius Schubert (University of Twente), Carolina Bagattolli (UFPR), Tiago Brandão (NOVA FCSH), Paul Trott (University of Portsmouth), Helena Freitas (UC), Eloy Fassi Casagrande Júnior (UTFPR), Luciano Levin (Universidade de Rio Negro) e Lucas Rodrigo da Silva (Unicamp).

A programação completa pode ser encontrada em:

http://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgte/destaques/i-coloquio-internacional-em-ciencia-tecnologia-e-sociedade-cts/ProgramaColoquiosCTS1Serie_page0001.jpg

Mais informações estão disponíveis no link:

<https://htc.fcsn.unl.pt/coloquios-ciencia-tecnologia-e-sociedade/>

Os seminários podem ser acessados no canal do evento no YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UCRcAtNGBWQ3ppe27GsUD98g/featured>

Rodada da Semana

SEMINÁRIO VIRTUAL 2021.1

LAHCIC

Alfred Russel Wallace and the Models of Amazonian Indians Displayed at the Crystal Palace Ethnological Exhibition

TERÇA-FEIRA 09/03/2021 17h
Google Meet

Victor Rafael Limeira da Silva (Doutorando PPGEFHC-UFBA)

UFBA UEFS CAPES CNPq fapesb History of Science Society

/LAHCIC /LABHISTÓRIADSCIENCIAS /LAHCIC

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

O LAHCIC (Laboratório de História das Ciências), da Universidade Federal da Bahia, inicia nesta semana sua agenda de seminários para o primeiro semestre de 2021. Serão, ao todo, sete seminários, de março a junho de 2021, apresentados quinzenalmente às terças-feiras por membros da equipe e convidados.

O primeiro seminário do laboratório, previsto para dia **09 de março às 17h**, será com o doutorando e membro do LAHCIC Victor Rafael Limeira da Silva, que falará sobre sua atual pesquisa de doutorado **Alfred Russel Wallace and the Models of Amazonian Indians Displayed at the Crystal Palace Ethnological Exhibition**.

Victor Rafael Limeira da Silva é bacharel e mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande. Atualmente é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA/UEFS) e realiza projeto de pesquisa junto ao *Science Museum* de Londres.

O link para acesso à sala do seminário no *Google Meets* será disponibilizado no dia nas redes sociais do LAHCIC.

<https://www.facebook.com/Lahcic-Laboratorio-Historia-das-Ciencias-100712201658651>

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

<https://www.instagram.com/labhistoriadasciencias/>

Para mais informações sobre os seminários e sobre o laboratório, acesse o site oficial do LAHCIC:

<https://sites.google.com/view/lahcic/>

Ciclo
**Charlas de
Divulgación
Científica**

**HISTORIA
de la CIENCIA**

Desde el **24 de febrero**,
todos los **miércoles a las 5 p.m.**

f LIVE Transmisión desde
facebook.com/concytec

PERÚ Presidencia del Consejo de Ministros

CONCYTEC CONSEJO NACIONAL DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN TECNOLÓGICA

APHCTS ASOCIACIÓN PERUANA DE HISTORIA DE LA CIENCIA, LA TECNOLOGÍA Y LA SALUD

BoTeHC^o Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

O Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (Concytec) do Peru e a Associação Peruana de História da Ciência, da Tecnologia e da Saúde (APHCTS) estão organizando, desde o dia 24 de fevereiro, um ciclo semanal de palestras remotas de divulgação em História da Ciência.

O evento, voltado a divulgadores científicos, professores das áreas de ciências da natureza e tecnologia e ao público em geral, contará com palestras de renomados historiadores e cientistas peruanos. Ele tem como objetivo “pensar o país através da ciência” e refletir os contextos sociais, econômicos e culturais da produção de ciência e tecnologia no Peru.

O ciclo acontece todas as quartas-feiras, de fevereiro a abril de 2021, com transmissão ao público pelo Facebook da Concytec. Segue, a seguir, o cronograma completo de palestras, com o destaque para a palestra desta semana:

24 de fevereiro: “Estado y epidemias en el Perú”, por Jorge Lossio

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

03 de março: “Historia de la telefonía en el Perú”, por Edilberto Huamani.

10 de março: “El Perú pensado por los ingenieros”, por José Ignacio López Soria.

17 de março: “Epidemias vistas desde la provincia”, por Patricia Palma.

31 de março: “Historia de la Escuela de la Electricidad”, por Yanisa Guizado.

07 de abril: “Género y avances tecnológicos en la atención del parto y la salud materna”, por Ruth Iguñiz Romero.

Para mais informações, acesse:

<https://www.gob.pe/institucion/concytec/noticias/342731-el-concytec-organiza-el-ciclo-de-divulgacion-cientifica-historia-de-la-ciencia-en-el-peru>

Para acessar os vídeos disponíveis ao público, acesse o Facebook da Concytec:

<https://www.facebook.com/concytec>

Cardápio de Novidades

The poster is for a live event titled "IHPST e a História e Filosofia no Ensino de Ciências". It features a red banner at the top with the text "ENCONTRO SOBRE HISTÓRIA E FILOSOFIA NO ENSINO DE FÍSICA DO SUL DO BRASIL" and dates "26 a 28 de maio". To the right, there is a "Link" box with the YouTube channel "/loucosdafisica" and the date and time "10/02 | quarta-feira 18h30". Below the banner, it says "LIVE" and "IHPST e a História e Filosofia no Ensino de Ciências". The speaker is "Dra. Andreia Guerra", Presidente do International History, Philosophy and Science Teaching (IHPST). The mediator is "Dr. Nathan Lima - Instituto de Física - UFRGS". The event is organized by several institutions: Instituto Federal de Física, UFPA, UFRGS, UFSC, ICEG UFPE, and UPF. It is supported by IHPST (International History, Philosophy, and Science Teaching Group) and CNPq (Ciência na Escola). The URL is "https://www.upf.br/encontrohistoriaefilosofianoensinodafisica/". At the bottom, there is a logo for BoTeHC^o and contact information: "portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br".

No dia 10 de fevereiro, a professora Andreia Guerra (CEFET/RJ) realizou uma palestra online para o ciclo de seminários que busca divulgar o **I Encontro Sobre História e Filosofia no Ensino de Física do Sul do Brasil**. A sua fala visou refletir acerca de

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

como a área foi construída, interligando com o *International History, Philosophy, and Science Teaching Group* (IHPST), do qual a Profa. Guerra é presidente. Andreia inicia a palestra apontando que a importância de se pensar sobre História e Filosofia da Ciência no Ensino se dá quando buscamos por uma educação em ciências e, conseqüentemente, uma sociedade mais democrática. A partir desse ponto de partida, a palestra caminha para uma apresentação sobre como a História das Ciências evoluiu e se institucionalizou, entrelaçando com a história do próprio IHPST, fundado em 1989.

Para assistir à fala da professora Andreia Guerra e as discussões subseqüentes, acesse:

https://www.youtube.com/watch?v=7_CuCbu3h0Q&t=2056s

Mais informações sobre o encontro em:

<https://www.upf.br/encontrohistoriaeilosofianoensinodafisica/>

Cultural Studies of Science Education
<https://doi.org/10.1007/s11422-020-09984-6>

FORUM

Check for updates

Science education research practices and its boundaries: on methodological and epistemological challenges

Cristiano B. Moura¹

Received: 26 January 2020 / Accepted: 26 May 2020
© Springer Nature B.V. 2021

Abstract
In this commentary, I try to explore more consequent Bateman, Jeong and Hudock (Cult Stud Sci Edu, 2-019-09961-8), namely, “what is science education ties of what may also be, but not yet is”. I argue that fact that they push on the practices of science educati

Cultural Studies of Science Education
CSSE

Novo artigo do Prof. Cristiano Moura

 Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

O Prof. Cristiano Barbosa de Moura (CEFET/RJ) publicou, no final de fevereiro, um novo artigo na revista **Cultural Studies of Science Education**. Nele, o autor visa analisar o artigo de 2019 de Sherman, Bateman, Jeong e Hudock, apontando no final que “identificar - e, eventualmente, transgredir – epistemológica e metodologicamente as fronteiras que nos são impostas na pesquisa em educação em ciências pode ser uma tarefa importante ligada a um compromisso ético com o mundo e com a justiça social”.

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

O artigo *Science education research practices and its boundaries: on methodological and epistemological challenges* pode ser acessado através do seguinte link:

<https://link.springer.com/article/10.1007/s11422-020-09984-6>



A Zoom video recording of a conference. The main frame shows a man with white hair, identified as Ulises Moulines, speaking. The Zoom interface includes a name tag 'c.ulisesmoulines', a 'zoom' logo, and a title bar 'Humanidades - Filosofia - 3h'. Below the video, there are engagement metrics: '804 visualizações • Transmitido ao vivo em 19 de fev. de 2021', '69' likes, '0' comments, and options for 'COMPARTILHAR', 'SALVAR', and 'INSCREVER-SE'. A channel logo for 'AFHIC multimedia' with '129 inscritos' is also visible.

Humanidades - Filosofia - 3h
804 visualizações • Transmitido ao vivo em 19 de fev. de 2021
69 0 COMPARTILHAR SALVAR ...
AFHIC multimedia 129 inscritos INSCREVER-SE

Conferência AFHIC: ¿Cuál es el valor de la ciencia?
com Ulises Moulines

 BoTeHC^o Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

No dia 19 de fevereiro de 2021, a **Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul (AFHIC)** realizou a conferência **¿Cuál es el valor de la ciencia?**, com o conferencista convidado Ulises Moulines, professor emérito do *Munich Center for Mathematical Philosophy* (Universidade de Munique).

Em sua fala, Moulines nos alertou para o fato de que, hoje em dia, é bastante popular a ideia de que a ciência e a tecnologia estão intimamente ligadas e de que, por conta disso, o desenvolvimento tecnológico se tornou uma régua para medir o valor positivo do conhecimento científico. Tal ideia é vista por ele como equivocada e, além disso, perigosa, pois sua popularização nas últimas décadas aponta para uma tendência tecnologista sobre a ciência e um empobrecimento do que ele chama de espírito científico.

Moulines contra-argumenta esta ideia trazendo uma série de exemplos históricos que indicam como as investigações científicas nem sempre foram produzidas, e em muitos casos ainda não o são, com vistas apenas a desenvolvimentos tecnológicos, e mostra como a virada tecnologista na ciência é um fenômeno ainda muito recente na história

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

das ciências. Para ele, prestar aos desenvolvimentos tecnológicos é, no mínimo, um efeito secundário da ciência. No entanto, o que ele acredita ser essencial para a conservação do espírito científico vem de uma concepção cada vez menos compartilhada por aqueles responsáveis pelas políticas científicas. A exemplo disso, está, de um lado, o tecnologismo da atualidade, a concepção de que um conhecimento científico possui mais valor – que aparece na forma de investimento financeiro para a pesquisa científica – à medida que leva ao desenvolvimento tecnológico, e de outro, o espírito competitivo cada vez mais presente na prática científica.

O ensaio de Moulines nos convida a revisitar nossas concepções sobre a ciência e questionar como, à medida que estamos inseridos no mundo contemporâneo, mesmo nós, defensores da ciência, não passássemos a argumentar em seu favor a partir de um viés tecnologista, deixando cada vez mais ausente o espírito genuinamente científico.

A conferência com encontra-se gravada e disponível para no canal do YouTube da AFHIC:

<https://www.youtube.com/channel/UCOP9pb1dsZT6xRipYq-x6Ng>

Seminário da profa. Luciana Zaterka disponível no Youtube



SEMINÁRIOS DA FILOSOFIA - 2021

Entre o cientificismo e o negacionismo: o *locus* da ciência hoje

Luciana Zaterka (UFABC)

23/02, às 17h00



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

No último dia 23, a Profa. Luciana Zaterka (UFABC) apresentou um seminário intitulado “**Entre o cientificismo e o negacionismo: o locus da ciência hoje**” como

parte dos Seminários da Filosofia 2021 do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do ABC.

A professora inicia sua fala relembrando o conceito de cientificismo, localizando-o historicamente como uma problemática do passado. O cientificismo promove a valorização da ciência como a expressão máxima do conhecimento humano, culminando em uma dinâmica de dominação sobre outras culturas. Hoje, no entanto, enfrentamos uma problemática simetricamente oposta: o fenômeno do negacionismo. Se a Filosofia da Ciência e a Epistemologia buscavam explicações para a construção do conhecimento e justificativas de sua validade, deparamo-nos com a necessidade de estudos não sobre conhecimentos ou a construção de certezas, mas sobre a ignorância, a promoção da dúvida. No âmbito do negacionismo, a experiência pessoal, individual e a empiria ganham status crucial para delimitar a credibilidade de um conhecimento. Nesse sentido, Luciana explora o conhecimento químico como interessante fundamento para reflexão, por sua natureza tão particularmente prática, ao mesmo tempo que teórica. Com uma espécie de estudo de caso sobre os plásticos, polímeros e seus impactos no meio ambiente, evidencia a existência de suficientes conhecimentos científicos para a superação da problemática da geração de lixo que leva centenas de anos para se decompor. Aponta, assim, para a necessidade de transvalorar as ciências, mantendo muitos de seus valores, porém ressignificando-os a partir de uma perspectiva ética.

O seminário pode ser acessado no canal do YouTube “PPG Filosofia UFABC”, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=fQv3RoywsxI>

Lembranças do BoTeHCo

A professora Luciana Zaterka participou, em outubro do ano passado, de nosso ciclo “Por Que Confiar nas Ciências?”. Sua fala, intitulada “Quais Respostas a Ciência Constrói aos Problemas que Cria? Desafios e Dilemas da Era dos Plásticos”, tratou do mesmo tema, e pode ser acessada em:

<https://www.youtube.com/watch?v=11gHvUKkT98&t=6s>

Dissertação em História é publicada em livro pela editora da Universidade Federal de Goiás



A editora da Universidade Federal de Goiás anunciou a publicação, em formato de livro, da dissertação de mestrado defendida em 2016 por Hallhane Machado, sob orientação do professor Marlon Salomon, no Programa de Pós-Graduação em História da mesma universidade.

Com o título **Da “crise na razão” à “razão na crise”**, o livro traz um estudo sobre a história da Filosofia das Ciências, nas primeiras décadas do século XX. Explicita a divisão deste campo em dois cursos, sendo um marcado pela história e, o outro, inspirado pela lógica. Fundamentada em pesquisa documental, Machado defende que esses caminhos foram traçados com o objetivo de salvar a razão da crise que enfrentava desde o fim do século XIX.

A autora foi reconhecida, por sua pesquisa, com o prêmio de melhor dissertação da área pelo Concurso de Teses, Dissertações e Monografias da Sociedade de Teoria e História da Historiografia e pelo Concurso Expressão Acadêmica da Universidade Federal de Goiás, no ano seguinte à defesa. Atualmente, a pesquisadora está cursando seu último ano no curso de doutorado do mesmo programa. Confira o resumo da dissertação defendida:

“Nos anos 1930, instituições e autores proeminentes do contexto intelectual francês direcionaram sua atenção para um movimento filosófico que trazia em seu interior concepções muito distintas daquelas admitidas pelo meio filosófico da França: o Círculo de Viena. Realizaram congressos, publicaram traduções, resenhas e exposições das teses

do Movimento austríaco. Nesse mesmo período, Gaston Bachelard e Alexandre Koyré traziam à luz uma epistemologia histórica e uma história filosófica das ciências. A hipótese sobre a qual nos debruçamos neste trabalho é a de que tais acontecimentos não estão isolados. A passagem do Círculo de Viena na França e as posturas filosóficas bachelardiana e koyreniana podem ser concebidas como frutos de uma mesma preocupação: as crises dos fundamentos de diversos saberes, as crises da razão. O meio filosófico francês viu no Movimento vienense uma possível solução ao problema das crises, que, logo após ser conhecida e analisada por autores como Émile Meyerson, Jean Cavailles, Albert Lautman, Gaston Bachelard, Alexandre Koyré e Federigo Enriques, foi descartada. Para eles, era inadmissível uma proposta que delineasse uma concepção de razão categórica e absoluta. É nesse mesmo momento, em que se puseram a conhecer a proposta vienense, que Koyré e Bachelard elaboraram uma história filosófica e uma epistemologia histórica fundamentadas em uma concepção de razão que abarcava a ideia de crise. A razão não é absoluta, eterna, mas passa por mutações, revoluções. As crises são períodos de transformação de fundamentos, depois dos quais a razão não é destruída, mas renovada, tornando-se um novo tipo de razão. Assim, Koyré e Bachelard davam uma nova resposta às crises, onde não mais se faziam presentes os problemas da proposta austríaca.”

A dissertação completa pode ser acessada no link:

<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6423>

Divulgação do livro pela editora da UFG:

<https://pos.historia.ufg.br/n/137415-da-crise-da-razao-a-razao-na-crise>



A revista internacional **Centaurus** lançou, no último mês de fevereiro de 2021, um número especial sobre Perspectivas Globais em Diplomacia Científica, editado por Matthew Adamson e Roberto Lalli.

O tema da diplomacia científica se tornou central para muitos estudos em história das ciências nas últimas décadas, especialmente no enquadramento das relações entre ciência, política científica e relações exteriores. O novo número da Centaurus, **Global Perspectives on Science Diplomacy**, traz uma série de estudos históricos sobre episódios datados da segunda metade do século XX, capazes de refletir, a partir de perspectivas globais, sobre as relações complexas entre ciência e diplomacia, oferecendo novas questões para a história recente das ciências.

Confira abaixo os títulos do número especial:

- *Global perspectives on science diplomacy: Exploring the diplomacy-knowledge nexus in contemporary histories of Science*, de Matthew Adamson e Roberto Lalli.
- *Scientists as political experts: Atomic scientists and their claims for expertise on international relations, 1945–1947*, de S. Waqar H. Zaidi.
- *Technical assistance versus cultural export: George Cressey and the U.S. Cultural Relations Program in wartime China, 1942–1946*, de Li Zhang e Yanmei Zhu.
- *Friends in fission: US–Brazil relations and the global stresses of atomic energy, 1945–1955*, de Matthew Adamson e Simone Turchetti.

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

- *Inter-African cooperation in the social sciences in the era of decolonization: A case of science diplomacy*, de Cláudia Castelo e Frederico Ágoas.
- *Attempting neutrality: Disciplinary and national politics in a Cold War scientific controversy*, de Ann E. Robinson.
- *Crafting Europe from CERN to Dubna: Physics as diplomacy in the foundation of the European Physical Society*, de Roberto Lalli
- *On the road to Stockholm: A case study of the failure of Cold War international environmental initiatives (Prague Symposium, 1971)*, de Jiří Janáč e Doubravka Olšáková.
- *Scientific imaginaries and science diplomacy: The case of ocean exploitation*, de Sam Robinson

Centaurus é a revista oficial da European Society for the History of Science. Fundada na década de 1950, ela é hoje uma das mais antigas e mais relevantes revistas internacionais dedicadas a publicações de estudos sobre história das ciências.

Confira o novo número especial no site oficial da revista:

<https://onlinelibrary.wiley.com/toc/16000498/current>

The screenshot displays the website for 'Philosophical Inquiries'. The header includes the journal title and navigation links: 'Current', 'Archives', 'Announcements', and 'About'. The main content area shows the current issue: 'Vol. 9 No. 1 (2021)'. Below this, the DOI is provided as <https://doi.org/10.4454/philing.v9i1> and the publication date as 'Published: 2021-02-25'. On the right side, there is a 'Focus' section listing several articles with their authors and a 'PDF (EUR 0)' button for each. The articles listed are: 'Introduction. Ian Hacking and the Historical Reason of the Sciences' by Matteo Vagelli and Marica Setaro; 'Naturalism, pragmatism and historical epistemology' by David Hyder; 'Ian Hacking's metahistory of science' by Manolis Simos and Theodore Arabatzis; 'Were experiments ever neglected? Ian Hacking and the history of the philosophy of experiments' by Massimiliano Simons and Matteo Vagelli; 'Understanding stability in cognitive neuroscience through Hacking's lens' by Jacqueline Sullivan; and 'A dialogical philosophy: Bachelard's "Introduction" to "Le Rationalisme appliqué"' by Lucie Fabry.

Novo número *Philosophical Inquiries*



BoTeHC^o

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

A revista **Philosophical Inquiries** lançou um novo número no último mês de fevereiro de 2021. O número conta com uma seção *Focus*, editada por Matteo Vagelli e Marica Setaro, reunindo publicações que discutem a filosofia de **Ian Hacking**, seus argumentos sobre a ligação entre história e filosofia da ciência, sobre realismo experimental, sobre estabilidade científica e sobre a desunião das ciências.

Confira abaixo os títulos presentes na seção:

- *Introduction. Ian Hacking and the Historical Reason of the Sciences*, de Matteo Vagelli e Marica Setaro.
- *Naturalism, pragmatism and historical epistemology*, de David Hyder.
- *Ian Hacking's metahistory of Science*, de Manolis Simos e Theodore Arabatzis.
- *Were experiments ever neglected? Ian Hacking and the history of the philosophy of experiments*, de Massimiliano Simons e Matteo Vagelli.
- *Understanding stability in cognitive neuroscience through Hacking's lens*, de Jacqueline Sullivan

O número também contém uma tradução para o inglês da introdução de Gaston Bachelard ao seu *Le rationalisme appliqué*, traduzido pela primeira vez por Lucie Fabry

Philosophical Inquiries é uma revista filosófica italiana sem escopo específico. Tem como objetivo tratar de variadas questões da filosofia, como epistemologia, ética, metafísica, estética, filosofia da mente, filosofia do direito, e visa reunir acadêmicos internacionais comprometidos com pesquisas atualizadas sobre questões em aberto nesses campos gerais.

Para mais informações sobre a revista e sobre o novo número, visite o site oficial:

<https://www.philing.it/philing/issue/view/21>



O problema da cátedra da Física teórica na USP só se "resolve" com a Reforma Universitária. Que faz o que? Extingue as cátedras, 20 anos depois.

Projeto **DHiffENSO** Debates em História, Epistemologia e Estudos Sociais das Ciências

Seminário de Abertura do Semestre

Guido Beck e a Cátedra de Física Teórica da USP

Prof. Dr. Antônio Augusto Passos Videira (UERJ)

O objetivo deste seminário é descrever as ações levadas a cabo pelo físico teórico austríaco Guido Beck (1903-1988) durante o ano e meio que passou como responsável pelo ensino e pesquisa no domínio da física teórica na Universidade de São Paulo. Para uma melhor apreciação do trabalho desenvolvido por Beck, será necessário contar a história dessa cátedra. Finalmente, também é objetivo desta apresentação propiciar uma discussão a respeito dos fins e meios em história da ciência a partir de questões como, por exemplo, 'qual o valor, se algum, das biografias científicas?'

Guido Beck por volta de 1972

1 Ano do Seminário: Guido Beck e a Cátedra de Física Teórica da USP



BoTeHCo Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Um ano da palestra: **Guido Beck e a Cátedra de Física Teórica da USP**, com o Prof. Antônio Augusto Passos Videira (UERJ)

Uma das últimas atividades presenciais do TeHCo, ocorrida uma semana antes do início das restrições relacionadas à atual pandemia, completou um ano no dia 06 de março. O seminário sobre Guido Beck apresenta reflexões e aspectos metodológicos acerca da História das Ciências. Além disso, versa sobre aspectos biográficos de Guido Beck, que foi um dos fundadores da Associação Física Argentina e que vem ao Brasil em 1951 a convite de Gleb Wataghin, retornando em 1955.

A argumentação do professor Videira converge para problemáticas da época relacionadas à cátedra de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da USP, que se apresentava como uma dificuldade quando da saída de Gleb Wataghin. A partir de fontes primárias pouco conhecidas, O Prof. Videira discute problemas políticos relacionados ao funcionamento das instituições brasileiras e as soluções propostas, abordando também questões como os problemas de adaptação de David Bohm quando de sua estadia no Brasil.

A atividade pode ser conferida em:

<https://www.youtube.com/watch?v=A7JZTkPC8Pw>

Vídeo: 12 livros para estudar História das Ciências



O canal do YouTube **Tópicos em História das Ciências**, já divulgado em nossa nona edição, iniciou 2021 com a publicação de alguns vídeos. No último dia 24, trouxeram um conteúdo bastante interessante para quem deseja iniciar ou aprofundar estudos em História das Ciências.

Os apresentadores selecionaram 12 livros importantes para a área, falando brevemente sobre cada um e os principais motivos que justificaram as escolhas. Os livros selecionados foram:

- 1 - A ciência e a filosofia dos modernos - Paolo Rossi
- 2 - A Estrutura das Revoluções Científicas - Thomas Kuhn
- 3 - Conhecimento e imaginário social - David Bloor
- 4 - A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos - Bruno Latour & Steve Woolgar
- 5 - Historicidade e objetividade - Lorraine Daston
- 6 - Nunca Pura - Steven Shapin
- 7 - O passado das ciências como história - Kostas Gavroglu

8 - Cobras, lagartos & outros bichos: uma história comparada dos institutos Oswaldo Cruz e Butantan - Jayme Larry Benchimol e Luiz Antonio Teixeira

9 - As ciências geológicas no Brasil: uma história social e institucional, 1875-1934 - Silvia Figueirôa

10 - A ciência como profissão: médicos, bacharéis e cientistas no Brasil (1895-1935) - Dominichi Miranda de Sá

11 - História das Ciências: uma história de historiadores ausentes. Precondições para o aparecimento dos sciences studies - Carlos Alvarez Maia

12 - Um papel para a história: o problema da historicidade da ciência - Mauro Condé

Os responsáveis pelo canal são **Jorge Tibiletti de Lara**, doutorando em História das Ciências na Fiocruz, trabalhando com história da biologia e das ciências da vida no século XX, história das disciplinas científicas, história das aplicações dos radioisótopos na biologia, e **Rebeca Capozzi**, mestranda em História das Ciências na Fiocruz, trabalhando com História das Ciências nos séculos XVI, XVI e XVIII, viagens científicas, filosofia natural, história do conhecimento biogeográfico, história dos animais.

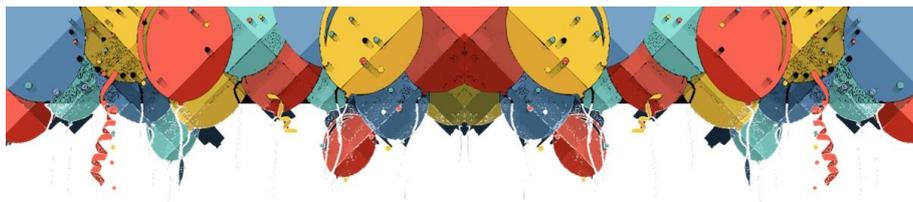
O vídeo pode ser acessado em:

<https://www.youtube.com/watch?v=C5qrKC-WqZQ>

Acompanhe pelo facebook:

<https://www.facebook.com/topicosemhistoriadasciencias>

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos



33 anos de muita resistência [...] agora temos que resistir a um governo que nega a ciência, que valoriza armas e não livros, tudo isso é muito difícil, mas como eu sou professor de profissão continuo tendo esperança, esperança que tudo isso vai passar, esperança de viver em um mundo melhor, que seja mais fraterno e mais igualitário. Por isso continuamos resistindo e publicando livros de ciência, porque acreditamos nela e faremos de tudo para que ela vença! E vencerá!

HOMENAGEM: 33 ANOS DA LIVRARIA DA FÍSICA!



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.” – José Saramago.

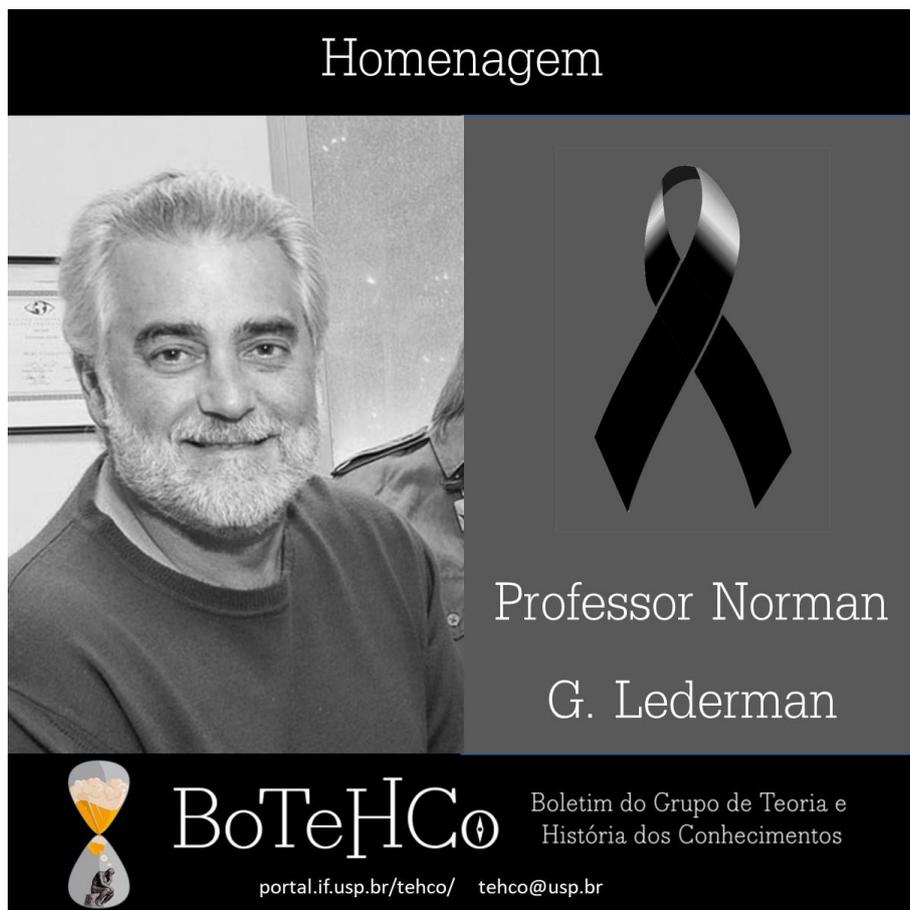
No dia 01 de março de 2021 a editora **Livraria da Física** completou 33 anos. O BoTeHCo a homenageia na figura do colega **Zé Roberto**, seu editor chefe, e reproduz na imagem acima uma declaração sua postada em sua página no Facebook. O BoTeHCo também cumprimenta todas e todos trabalhadores da livraria e autores que se dedicaram a produzir conhecimento especializado em Física, Ensino de Ciências, História e Filosofia da Ciência e muitas outras áreas que já foram publicadas.

Muitas vezes naturalizamos a existência das editoras devido a sua importância, afinal amamos livros! Porém uma editora, especializada em conteúdo acadêmico só pode completar anos de trabalho com muita resistência. É o que nos ensina a Livraria da Física, sediada no Edifício Amélia Império do Instituto de Física da USP, ao seguir contribuindo com a difusão de conhecimentos no Brasil, apesar das diversas dificuldades econômicas e políticas.

Parceiras e parceiros do BoTeHCo têm títulos publicados pela livraria. Convidamos para que visite o site e conheça seu catálogo.

<https://www.livrariadafisica.com.br>

Homenagem



No dia 26 de fevereiro de 2021, a comunidade internacional de educação em ciências sofreu uma grande perda. Aos 69 anos de idade, o professor Dr. Norman Lederman faleceu após 47 anos dedicados à docência e pesquisa em educação em ciências.

Considerado um dos precursores nas pesquisas sobre Natureza da Ciência (Nature of Science, NOS) no mundo, Lederman publicou estudos cuja leitura é essencial aos que se interessam pela temática. Seu trabalho “Students’ and Teachers’ Conceptions of the Nature of Science: A Review of the Research”, publicado em 1992 no *Journal of Research in Science Teaching*, é até hoje um dos trabalhos mais citados em nossa área.

As pesquisas em educação científica que trabalham na interface com História e Filosofia da Ciência certamente não seriam as mesmas sem as contribuições de Norman. Muito avançamos nas últimas três décadas, e Lederman foi um dos importantes nomes que abriram esse caminho.

O BoTeHCo lamenta o falecimento deste grande pesquisador e educador e transmite, por meio desta nota, homenagem e reconhecimento a sua longa carreira dedicada a um trabalho no qual acreditamos, com o objetivo de promover a formação em ciências cada vez mais crítica, filosófica e historicamente informada.



Colabore com o BoTeHCo

Caso tenha interesse em divulgar um evento ou produção em História, Epistemologia ou Estudos Sociais das Ciências – também em Educação, quando relacionada às primeiras áreas – não deixe de nos escrever: tehco@usp.br

TeHCo

Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Créditos

O boletim é uma produção do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos, que reúne pesquisadores de diferentes instituições. O grupo desenvolve pesquisas sobre os fundamentos e características dos conhecimentos sobre a natureza, o que é realizado por meio de estudos históricos que buscam compreender o desenvolvimento do conhecimento tanto no seio das instituições científicas quanto em contextos exteriores a ela, como quando veiculado pela mídia ou em espaços escolares. As pesquisas são realizadas tomando-se como referência conceitos de diferentes áreas: Epistemologia, Ciências Sociais, Semiótica, Estudos Culturais, entre outras.

<https://portal.if.usp.br/tehco/pt-br>

Editor Responsável:

Ivã Gurgel.

Professor no Instituto de Física da USP, possui graduação em Licenciatura em Física (2004), mestrado em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2006) e doutorado em Educação (Modalidade Ensino de Ciências e Matemática, 2010) pela Universidade de São Paulo. Realizou estágio de doutorado no laboratório SPHERE - Sciences, Philosophie e Histoire do CNRS-França. Tem experiência nas áreas de História da Ciência, Epistemologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Física nos Séculos XIX e XX, História da Ciência no Brasil, Estudos Culturais da Ciência e Teorias Críticas de Currículo. É membro do Centro de História da Ciência da USP e coordena o Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHCo) e o Acervo Histórico do IFUSP. <http://lattes.cnpq.br/2315844649289135>

Editoras/es Associados:

Barbra Miguele de Sá

Licenciada em Física pela Universidade de São Paulo (2019), atualmente realiza mestrado em Ensino de Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Durante a graduação realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017-2019). Possui interesse particular em História da Física no Brasil e História das Mulheres na Ciência. Em seu mestrado realiza pesquisa em que investiga a trajetória de Sonja Ashauer, primeira brasileira a se doutorar em Física, analisando suas contribuições à Eletrodinâmica Quântica. <http://lattes.cnpq.br/8452497682620162>

Carlos Alberto Chaves

Licenciando em Física na Universidade de São Paulo, realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017 - 2019) e participou do projeto:

BoTeHC Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

"Atividades de aproximação à formação de estudantes de licenciatura em física" no PROFIS - espaço de apoio, pesquisa e cooperação de professores de física (2019 - 2020). Atualmente participa do projeto: "Elaboração de textos sobre História da Física no Brasil a partir da organização e análise de fontes do Acervo Histórico do IFUSP" e realiza pesquisa de monografia relacionando abordagens críticas de currículo ao uso de História da Ciências no ensino. <http://lattes.cnpq.br/8151124582822696>

Sarah Orthmann

Doutoranda (2020-) e Mestre (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC). Licenciada em Ciências da Natureza com habilitação em Física (2017) pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). É autora e editora de materiais didáticos de Ciências da Natureza e Física. Em sua dissertação, investigou relações entre a formação e a prática docente relativamente à utilização de elementos de História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) para o ensino de Física na Educação Básica. Atualmente, em sua tese, busca analisar as contribuições conceituais e epistemológicas da trajetória acadêmica de Grete Hermann e seus estudos sobre os fundamentos filosóficos da teoria quântica para a formação de professores e bacharéis em Física. <http://lattes.cnpq.br/6752630353698388>

Sofia Guilhem Basilio

Licenciada em Física (2015) pela Universidade de São Paulo, Mestre em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2018) pelo Programa Interunidades em Ensino de Ciências – USP, atualmente é Doutoranda em Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo mesmo programa. Possui interesse particular pela História das Teorias da Relatividade e Física Quântica. Realiza estudos com base no marxismo, em especial sobre como aspectos ideológicos podem se dar na relação Ciência-Sociedade. Em sua tese de doutorado investiga a influência do contexto intelectual no desenvolvimento da mecânica quântica e da formulação da equação de Schrödinger, focando na evolução do conceito de causalidade entre os físicos da então República de Weimar. <http://lattes.cnpq.br/3505260809435187>